



ÍNDICES FISIOLÓGICOS DA MAMONEIRA EM CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ.

David Pessanha Siqueira¹; Barbara dos Santos Esteves²; Lidiane de Lima Lousada³;
Elias Fernandes de Sousa⁴; Claudio Roberto Marciano⁵

1Graduando em Agronomia, Laboratório de Engenharia Agrícola, CCTA/UENF- david_pessanha007@hotmail.com; 2Doutoranda em Produção Vegetal, Laboratório de Engenharia Agrícola, CCTA/UENF- barbbarase@yahoo.com.br; 3 Doutoranda em Produção Vegetal, Laboratório de solos, CCTA/UENF- delimalousada@yahoo.com.br; 4Professor, Laboratório de Engenharia Agrícola, CCTA/UENF- efs@uenf.br; 5Professor, Laboratório de Solos, CCTA/UENF marciano@uenf.br

RESUMO - A mamoneira é uma das espécies oleaginosas que mais se destaca no Brasil e no mundo pela sua adaptabilidade a diversos climas, solos e manejos tendo em vista também a possibilidade de consorciá-la com a maioria das culturas, além de ter uma maior rusticidade. A análise de crescimento permite avaliar o crescimento final da planta como um todo e a contribuição dos diversos órgãos no crescimento total. A partir dos dados de crescimento pode-se inferir atividade fisiológica, isto é, estimar-se de forma bastante precisa, as causas de variação de crescimento entre as plantas geneticamente diferentes ou entre plantas crescendo em ambientes diferentes. O objetivo deste estudo foi acompanhar a evolução do índice de área foliar (IAF), da taxa de crescimento relativo (TCR) e da massa seca total (MST) da mamoneira, nas condições de clima e solo de Campos dos Goytacazes, Norte Fluminense. O experimento foi conduzido na estação experimental PESAGRO, pertencente à Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), em uma área de 0,18 ha, irrigada, da variedade Al Guarany. Os estádios de desenvolvimento analisados foram: inicial, crescimento e período intermediário. A fase final não foi analisada por problemas técnicos. Observa-se que as três primeiras coletas foram realizadas na fase inicial de desenvolvimento da cultura, onde os índices fisiológicos foram reduzidos e a área foliar também. A partir da quarta coleta observa-se que ocorreu o início da fase de crescimento, em que há aumento exponencial da massa seca, sendo observado também incremento na área foliar da cultura. A máxima área foliar da mamoneira e o máximo IAF foram observados na fase de crescimento, sendo seus valores, respectivamente, de 13553 cm² e 1,4. A TCR máxima obtida foi de 0,085 gg d⁻¹ durante a fase de crescimento também. Observou-se que o máximo IAF não coincidiu com a máxima TCR.

Palavras-chave: *Ricinus comunis* L., taxa de crescimento relativo, índice de área foliar.

Apoio: UENF/FAPERJ – Bolsa de Iniciação Científica